



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 1, Janeiro-Abril, 2022

DOI:<http://dx.doi.org/10.20873/uft-v5n1/ID14178>

APRENDIZAGEM COLETIVA: O LABORATÓRIO DE MUDANÇA COMO UMA FERRAMENTA DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

COLLECTIVE LEARNING: THE CHANGE LABORATORY AS A TOOL FOR PEDAGOGICAL INNOVATION

APRENDIZAJE COLECTIVO: EL LABORATORIO DEL CAMBIO COMO HERRAMIENTA PARA LA INNOVACIÓN PEDAGÓGICA

Luciana Pereira de Sousa¹
Camila dos Santos de Almeida Marques²
Claudia Regina Pereira Ramos de Castro³
Vitória de Sousa⁴

RESUMO

Este artigo trata da experiência realizada no projeto de Inovação pedagógica – Aprendizagem Coletiva: o laboratório de mudança como uma ferramenta de Inovação Pedagógica. O objetivo foi compreender as mudanças que ocorrem na atividade educativa que podem impulsionar aprendizagens dos estudantes em diferentes ambientes de ensino-aprendizagem. É fundamentado na Teoria da Atividade Histórico-Cultural, operando principalmente com o conceito de Aprendizagem Expansiva. A pesquisa é qualitativa, com descrição detalhada dos procedimentos

¹Doutora em Educação- UFMG. Professora no Curso de Pedagogia- UFT- Campus Arraias. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4498-9047>

²Licenciada em Letras.Mestranda em Letras - UFT

³Acadêmica de Licenciatura em História – UFT. ORCID:<https://orcid.org/0000-0003-2348-563X>

⁴ Acadêmica de Licenciatura em Educação no Campo - UFT

adotados. Os participantes foram estudantes atendidos ao longo do projeto bem como, as pesquisadoras envolvidas. Os resultados revelaram a importância do projeto para a comunidade acadêmica, no que tange a formação de leitores, inclusão dos recursos digitais, participação social e comprometimento com as atividades de ensino. Evidenciaram também a necessidade de políticas públicas para garantir o acesso a internet de qualidade para os estudantes que residem nesta região, tal qual, o acesso à educação tendo em vista que nesse momento ocorre em formato mediado por tecnologias e ampliação implementação de projetos visando potencializar a leitura e o acesso a pesquisa e extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação pedagógica, Atividade de aprendizagem; Ambientes de aprendizagem

ABSTRACT

This article deals with the experience carried out in the Pedagogical Innovation project – Collective Learning: the change laboratory as a Pedagogical Innovation tool. The objective was to understand the changes that occur in the educational activity that can boost student learning in different teaching-learning environments. It is based on the Historical-Cultural Activity Theory, operating mainly with the concept of Expansive Learning. The research is qualitative, with a detailed description of the procedures adopted. The participants are students assisted throughout the project as well as the researchers involved. The results revealed the importance of the project for the academic community, regarding the formation of readers, inclusion of digital resources, social participation and commitment to teaching activities. They also highlighted the need for public policies to guarantee access to quality internet for students residing in this region, as well as access to education, considering that at this moment it occurs in a format mediated by technologies and expansion of the implementation of projects aimed at enhancing the reading and access to research and extension.

KEYWORDS: Pedagogical innovation, Learning activity; learning environments

RESUMEN

Este artículo trata de la experiencia realizada en el proyecto Innovación Pedagógica – Aprendizaje Colectivo: el laboratorio del cambio como herramienta de Innovación Pedagógica. El objetivo fue comprender los cambios que se producen en la actividad educativa que pueden potenciar el aprendizaje de los estudiantes en diferentes entornos de enseñanza-aprendizaje. Se basa en la Teoría de la Actividad Histórico-Cultural, operando principalmente con el concepto de Aprendizaje Expansivo. La investigación es cualitativa, con una descripción detallada de los procedimientos adoptados. Los participantes son los estudiantes asistidos a lo largo del proyecto, así como los investigadores involucrados. Los resultados revelaron la importancia del proyecto para la comunidad académica, en cuanto a la formación de lectores, inclusión de recursos digitales, participación social y compromiso con la actividad docente. También destacaron la necesidad de políticas públicas para garantizar el acceso a internet de calidad a los estudiantes residentes en esta región, así como el acceso a la educación, considerando que en este momento se da en un formato mediado por tecnologías y ampliación de la implementación de proyectos dirigidos a potenciando la lectura y el acceso a la investigación y extensión.

PALABRAS CLAVE: Innovación pedagógica, Actividad de aprendizaje; ambientes de aprendizaje.

INTRODUÇÃO

Este estudo diz respeito à complexidade das relações que constituem o processo de ensino-aprendizagem no contexto do ensino superior, e surge como uma proposta inovadora de investigação do ponto de vista teórico-metodológico e empírico das mudanças que ocorrem na atividade educativa. A atividade educativa, no contexto da Universidade Federal do Tocantins, é atravessada por um amplo conjunto de demandas internas e externas, desde as exigências da sociedade do conhecimento a preservação do relacionamento com as comunidades tradicionais e seus saberes. Tal conjunto de demandas exige uma reorganização do trabalho pedagógico, fato este, que pode impulsionar as aprendizagens dos docentes, bem como dos discentes conciliando tradição e inovação.

O conceito de aprendizagem nesse estudo, é compreendida tal como Vigotski (1987), evidenciando que “estudar alguma coisa historicamente, significa estudá-la no processo de mudança” (p. 86-87), no contexto das inter-relações entre sujeitos e contextos. O modelo de sociedade neoliberal vigente que também orienta os modelos educacionais Barroso (2006) e Freitas (2009), exige a produção de novas formas de trabalho e envolve um emaranhado de relações profissionais, pessoais e políticas que se desenvolvem no micro da sala de aula, se alarga a organização da instituição educativa e se articulam ao sistema de ensino e à sociedade como um todo (SOUSA,2020).

Posto isso, este estudo tem como objetivo compreender as mudanças que ocorrem na atividade educativa que podem impulsionar aprendizagens docentes e discentes no desenvolvimento da prática pedagógica nos diferentes ambientes de ensino-aprendizagem (presencial/híbrido/remoto) para alcança-los, foi delineado os seguintes objetivos secundários: Identificar as mudanças que ocorrem na atividade educativa; Compreender as diferentes aprendizagens nos sujeitos envolvidos quando se organizam coletivamente.

ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Esse estudo é fundamentado na Teoria Atividade Histórico-Cultural na

perspectiva de aprendizagem expansiva, articulado a alguns conceitos do Laboratório de Mudança, uma metodologia utilizada como intervenção formativa pelo Center for Research on Activity, Development and Learning (CRADLE)⁵. Engeström (2016) que aborda diferentes visões da Teoria da Atividade, destacando o contexto histórico que perpassa as três gerações da Atividade, na perspectiva Histórico-Cultural. A primeira geração apontada por Engeström foi centralizada nos estudos de Vigotski em 1920, que desenvolveu a ideia de “ação mediada”, uma vez que o “indivíduo não podia mais ser compreendido sem seus meios culturais, e a sociedade não podia mais ser compreendida sem a ação do indivíduo” (ENGESTRÖM, 2016, p.14). Na segunda geração, Leontie’v (1978, p.186) mostrou como a divisão de trabalho em uma comunidade leva à separação entre ação e atividade. Para ele, a vida média de uma ação é finita, tem começo e fim definidos

A terceira geração da Teoria da Atividade, que terá destaque neste projeto, representada pelo pesquisador finlandês Yrjö Engeström, retoma os estudos acerca do conceito de atividade desenvolvida na década de 1970, ampliando suas lentes de análise para uma multiplicidade de vozes e contextos interculturais, evidenciando-se uma rede complexa de sistemas interativos de aprendizagem. Sendo assim, os estudos dessa terceira geração compreendem a atividade dentro de um sistema de atividades, onde a análise micro é focada no sujeito e a análise macro no coletivo em um movimento, no qual as atividades de ambos os níveis se relacionam interativamente (ENGESTRÖM, 1987; 2001).

A ferramenta teórico-metodológica utilizada é ciclo de aprendizagem expansiva: A primeira ação do ciclo em questionar, criticar, ou rejeitar aspectos da prática. A segunda ação é a de analisar a situação. A análise envolve problemas mentais, discursivos ou transformação prática da situação. A terceira ação é a de modelagem, isso significa construir um modelo explícito e simplificado da nova ideia que explica e oferece uma solução para a situação problemática. A quarta ação é a de examinar o modelo, experimentar nele para entender, potenciais e limitações. A quinta ação é a de implementar o modelo. As ações sexta e sétima são as de refletir sobre a avaliação, o processo e consolidar seus resultados em uma nova e estável

⁵ Uma das referências internacionais em pesquisas de aprendizagem o Center for Research on Activity, Development and Learning (CRADLE), dirigido pelo pesquisador Yrjö Engeström, professor emérito da Universidade de Helsinki, na Finlândia. Este centro desenvolve pesquisas do tipo desenvolvimental em diferentes campos, como: instituições educacionais, agências do setor público, comunidade e movimentos sociais.

forma de prática.

Nessa lente de análise, pesquisadores não são meros observadores das ações, atuam de forma agentiva colaborando com os sujeitos na identificação dos desafios e nas proposições de soluções. Os participantes foram estudantes atendidos ao longo do projeto, bem como as pesquisadoras envolvidas. Os dados parciais foram analisados a partir dos formulários de avaliação de avaliação do Projeto de Inovação Pedagógica- especificamente o Laboratório de Mudança Aprendizagem e Trabalho Coletivo, (LM/ATC).

Esta pesquisa tem um caráter qualitativo. Buscando a confiabilidade (BAUER, GASKELL, 2002) dos resultados, busca priorizar a descrição detalhada dos procedimentos a serem adotados. É um projeto do tipo intervenção. Conforme Damiani et al (2013) investigações que envolvem o planejamento e a implementação de interferências (mudanças, inovações) – destinadas a produzir avanços, melhorias, nos processos de aprendizagem dos sujeitos que delas participam – e a posterior avaliação dos efeitos dessas interferências. Os autores destacam o caráter aplicado das intervenções

O PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E AS IMPLICAÇÕES DO CONTEXTO DE CRISE DA COVID-19

O Projeto de Inovação Pedagógica - Laboratório de Mudança: aprendizagem e trabalho coletivo foi idealizado em consonância com alguns objetivos do Projeto Institucional de Inovação Pedagógica da UFT, sendo assim as ações desenvolvidas buscaram adotar novas ferramentas de ensino na prática pedagógica durante as monitorias, atendimento docente, complementando as metodologias de ensino-aprendizagem.

As ações desenvolvidas buscaram estimular o desenvolvimento de melhorias e/ou transformações do processo de ensino-aprendizagem, que gerem valor para os estudantes; utilizando metodologias participativas com o auxílio dos recursos digitais para propiciar práticas pedagógicas inovadoras de acordo com a realidade dos diferentes cenários objetivando aproximar o estudante do ambiente universitário, mesmo que no formato remoto imposto pela pandemia da COVID 19; minimizar a retenção de alunos em componentes curriculares dos cursos de graduação, bem como a quantidade de trancamentos parciais durante o semestre

letivo.

O projeto teve início em julho de 2021, e conta com 1 coordenadora (professora do curso de pedagogia), 1 tutora (acadêmica do PPG- Letras- UFT) e 2 monitoras (estudantes da graduação em licenciatura em história e Educação no campo). A equipe dedicou 12 horas semanais para atividades do projeto que são divididas em estudos formativos, planejamento das ações, reuniões administrativas, atendimentos aos estudantes e 5 ateliês temáticos que abrangem leitura, escrita e compreensão. Todas as atividades do projeto foram realizadas via *google meet* devido às implicações ocasionadas pela crise sanitária da COVID-19.

O Projeto de Inovação Pedagógica - Aprendizagem coletiva: o laboratório de mudança como uma ferramenta de inovação pedagógica, foi idealizado em consonância com alguns objetivos do Projeto Institucional de Inovação Pedagógica da UFT, sendo assim as ações desenvolvidas buscaram adotar novas ferramentas de ensino na prática pedagógica durante as monitorias, atendimento docente, complementando as metodologias de ensino-aprendizagem.

As ações desenvolvidas buscaram estimular o desenvolvimento de melhorias e/ou transformações do processo de ensino-aprendizagem, que gerem valor para os estudantes; utilizando metodologias participativas com o auxílio dos recursos digitais para propiciar práticas pedagógicas inovadoras de acordo com a realidade dos diferentes cenários objetivando aproximar o estudante do ambiente universitário, mesmo que no formato remoto imposto pela pandemia da COVID 19; minimizar a retenção de alunos em componentes curriculares dos cursos de graduação, bem como a quantidade de trancamentos parciais durante o semestre letivo.

No ambiente virtual de aprendizagem síncrona o acolhimento é para além da receptividade, é necessário construir novas possibilidades de interação que aproximem os participantes, por meio das suas histórias e experiências compartilhados de modo que se constituam como grupo .O desenvolvimento do projeto foi norteado pela ODS 4 - Educação de qualidade, visando educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidade de aprendizagem ao longo da vida para todos.

O Projeto propiciou aproximação da Universidade, por meio das atividades realizadas, com a Educação Básica, teve a participação de professores (membros da comunidade) buscando refletir sobre os problemas reais enfrentados acerca leitura e

compreensão textual; Fortaleceu as relações com as pós-graduação nível (mestrado e doutorado), em todos os ateliês teve a participação de estudantes de programas *Stricto Sensu*, fato, que oportunizou o diálogo entre estudantes da graduação, da pós e professores da educação básica; Publicação de artigo em evento VIII Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (SIEPE); Intervenção, por meio da produção científica, a partir da realidade concreta e o envolvimento dos acadêmicos no ensino, na pesquisa e na extensão. Artigo científico em andamento para publicação em periódico (2022). Produção de material pedagógico (ANEXO) elaborado coletivamente pelos pesquisadores e participantes do projeto com as temáticas abordadas nos ateliês e disponibilizada para estudo.

Ações realizadas

Ateliê de escrita de pequenos textos

Objetivo: contribuir com a formação de leitores bem como orientar a escrita de pequenos textos: (mensagens, e-mails, cards, minibiografias, relatos e notícias).

Alunos do Curso	Alunos de Outros Cursos	Servidores	Egressos	Comunidade e Geral	Total
7	13	1	2	1	24

Fonte: Elaborada pelas autoras

Ateliê de escrita criativa

Objetivo: contribuir com a formação de leitores bem como potencializar a escrita criativa por meio da inserção de artefatos culturais mediadores do conhecimento

Alunos do Curso	Alunos de Outros Cursos	Servidores	Egressos	Comunidade e Geral	Total
8	4	1	0	1	14

Fonte: Elaborada pelas autoras

Ateliê de escritas de si

Objetivo: contribuir com a formação de leitores, bem como, potencializar o exercício de reflexão sobre a vida, a sociedade e o mundo

Alunos do Curso	Alunos de Outros Cursos	Servidores	Egressos	Comunidade e Geral	Total
6	2	0	0	2	10

Fonte: Elaborada pelas autoras

Realização da Monitoria da disciplina de Estágio e docência nos Anos Iniciais

Objetivo: Colaborar com o desenvolvimento da elaboração de objetivos para realização do relatório de estágio

Alunos do Curso	Alunos de Outros Cursos	Servidores	Egressos	Comunidade e Geral	Total
8	0	0	0	0	8

Foram atendidos estudantes de cursos diversos nas diferentes atividades propostas pelo Projeto Aprendizagem coletiva: o laboratório de mudança como uma ferramenta de inovação pedagógica de julho a dezembro de 2021, estudantes da graduação, de programas de Mestrado, professores da Educação Básica e comunidade externa das instituições vizinhas como UEG e IFGO.

Os dados são extraídos de duas fontes de dados: Os formulários de Avaliação criado pela coordenação do PIIP⁶ (porém nem todos os participantes das atividades responderam o questionário) e trabalhamos com os registros das atividades realizadas via plataforma de eventos.

- **Formulário de Avaliação:** Das **58** respostas do Formulário de avaliação do PIIP, **34** foram respondidas por estudantes que participaram de atendimentos realizados pelo PIP - Aprendizagem coletiva: o laboratório de mudança como uma ferramenta de inovação pedagógica. Destes 26 estudantes do curso de Pedagogia, 6 estudantes da Licenciatura em Matemática e 2 da Licenciatura em Letras – Porto Nacional
- **Plataforma de Eventos:** Das atividades realizadas pela plataforma de eventos

⁶ Link do Formulário criado pela coordenação do PIIP: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScaq-vOyT8CZc02IRbCbYEFp2smPKb0RRnMbQ3aSY3SDCQ_w/viewform

nós tivemos a presença confirmada da participação de 198 estudantes de diferentes cursos, campus e instituições. Esse número de participantes é referente a somatória das atividades realizada: Ateliê Temático escrita de pequenos textos: (24); Ateliê Temático escrita de si (10); Ateliê Temático escrita criativa (14); Roda de conversa tudo sobre ENADE (150).

- Produção de 4 padlets (ANEXO) com material pedagógico elaborado coletivamente pelos pesquisadores e participantes do projeto com as temáticas abordadas nos ateliês e disponibilizada para estudo.
- 11 reuniões para estudo e formação pedagógica com a equipe do projeto (coordenadora, monitora e tutoras) para acerca das temáticas dos ateliês e auxílio pedagógico nas monitorias.
- 12 reuniões administrativas com a equipe do projeto (coordenadora, monitora e tutoras), para planejamento, elaboração do material e avaliação contínua das atividades realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações desse estudo são fundamentadas na Teoria da Atividade Histórico-Cultural na perspectiva de aprendizagem expansiva, articulado a alguns conceitos do Laboratório de Mudança, uma metodologia utilizada como intervenção formativa pelo Center for Research on Activity, Development and Learning (CRADLE)⁷. O projeto teve como objetivo principal: Compreender as mudanças que ocorrem na atividade educativa que podem impulsionar aprendizagens docentes e discentes no desenvolvimento da prática pedagógica nos diferentes ambientes de ensino-aprendizagem (presencial/híbrido/remoto)

A partir das respostas dos estudantes pelo formulário de avaliação do PIP , entendemos que os o objetivos foram alcançados foram alcançados, os dados revelam estudantes de cursos diversos nas diferentes atividades propostas pelo Projeto Aprendizagem coletiva: o laboratório de mudança como uma ferramenta de inovação pedagógica de julho a dezembro, 34 estudantes responderam o formulário

⁷ Uma das referências internacionais em pesquisas de aprendizagem o Center for Research on Activity, Development and Learning (CRADLE), dirigido pelo pesquisador Yrjö Engeström, professor emérito da Universidade de Helsinki, na Finlândia. Este centro desenvolve pesquisas do tipo desenvolvimental em diferentes campos, como: instituições educacionais, agências do setor público, comunidade e movimentos sociais.

de avaliação os resultados indicam 94% dos estudantes ficaram satisfeitos no que tange a esclarecimento das dúvidas, material disponibilizado para atendimento e incentivo e interesse dos aprendizados dos alunos, organização do tempo de atendimento e apresentou diferentes estratégias metodológicas, bem como o uso de diferentes recursos digitais, durante as atividades.

As propostas de inovação pedagógica foram alcançadas, priorizando a construção do acolhimento nas atividades síncronas no qual o compromisso ético de escuta e corresponsabilização do coletivo na resolução de problemas (SONNEBORN; WERBA, 2013) na perspectiva da aprendizagem multimodal, utilizando vários recursos para potencializar a leitura e compreensão das temáticas abordadas (elaboração de material virtual na ferramenta padlet, visita digital no museu Casa Azul⁸ dentre outras combinações de artefatos culturais que potencializaram o engajamento dos sujeitos envolvidos pesquisadores e participantes).

O projeto alcançou diferentes públicos, de diferentes instituições e estados, teve a participação de alunos da graduação do curso de Pedagogia de Arraias/ Palmas e Miracema, estudantes de diferentes cursos da graduação: licenciatura em matemática, Letras, Direito, Jornalismo, Engenharia Elétrica, etc. Estudantes de Mestrado e Doutorado da UFT e UFNT, estudantes da graduação da UEG e IFGO; participação de servidores e professores da UFT e a participação de professores da educação Básica do Sudeste do Tocantins, o que nos revela o interesse dos participantes em acessar e discutir temáticas sociais, por meio da leitura, da arte, do audiovisual e da escuta de outros sujeitos.

Destacamos algumas limitações para o desenvolvimento das atividades. A primeira delas, trata da falta de acesso ou da baixa qualidade de conexão à internet. Durante os atendimentos, a conexão dos estudantes oscilava bastante, fator que dificultava a continuidade do atendimento. Outro aspecto, diz respeito a falta de equipamentos, nosso projeto atendeu em sua maioria alunos da licenciatura em Pedagogia moradores de diferentes municípios do Sudeste do estado do Tocantins, a maioria desses alunos utilizam o celular para assistir as aulas e realizar as atividades, não possuem computador, situação que prejudica consideravelmente o processo de ensino e aprendizagem.

⁸ Disponível em: <https://www.museofridakahlo.org.mx/es/>

Outro dado que nos chamou atenção nas respostas do formulário avaliativo, trata da pouca assiduidade em leitura, o que revela a dificuldade dos estudantes em compreender as atividades e a não participação em projetos de pesquisa e ou extensão, demonstrando que essa dimensão da Universidade não perpassa vida acadêmica destes estudantes.

Agradecimentos

Universidade Federal do Tocantins pelo financiamento do Projeto de Inovação Pedagógica- Laboratório de Mudança Aprendizagem e Trabalho Coletivo.

REFERÊNCIAS

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

DAMIANI, M. F. et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. In: Cadernos de Educação n.º 45. Pelotas: Faculdade de Educação UFPel, 2013. Disponível em:. Acesso em: 30 jul. 2014.

BARROSO, J. A regulação das políticas públicas de educação: espaços, dinâmica e atores. Lisboa: EDUCA, 2006.

ENGESTRÖM, Y. Learning by expanding: an activity-theoretical approach to developmental research. Helsinki: Orienta-Konsultit, 1987.

ENGESTRÖM, Y. Activity theory and learning at work. In: MALLOCH, M.; CAIRNS, L.; EVANS, K. & O'CONNOR, B. N. (Eds). The sage handbook of workplace learning. Los Angeles: Sage, 2010. p.74-89

FREITAS, L. C. et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

LEONTIEV, A. N. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

SONNEBORN, D.; WERBA G. Contribuição para uma teoria e técnica do acolhimento em saúde mental. Conversas Interdisciplinares: v. 8, n. 3, (2013). Disponível em <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/ci/article/view/3953/pdf>

SOUSA, L. P. **Contradições na atividade de trabalho das professoras dos anos iniciais em uma escola no estado do Tocantins**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987